

VICENTE

COLECÇÃO DIRIGIDA POR OSÓRIO MATEUS

Osório Mateus
DEOS PADRE

Quimera

LISBOA 1993 | e-book 2005

Deos Padre é um auto anónimo quinhentista em que se representa o Paraíso e a história cristã da Terra. É datável dos anos 30 ou 40 do século XVI e pode tratar-se de uma representação para o Natal, feita em espaço sagrado. O texto está mal tratado e corrompido na mais antiga edição conhecida e o estilo é falso e rude, mas o auto tem mais engenho do que parece à primeira leitura. O autor anónimo é um letrado que tem a cultura do universo religioso cristão e conhece motivos e convenções de teatro em uso na Europa. Pertence ainda ao mundo de Vicente, tem-no como modelo desejado e recorda-o de perto: *em ãa barca de passagem (...) todos vão ter ao Inferno*.

O auto tem duas partes, uma de 474 versos e outra de 735. A primeira começa no Paraíso, *os altos coros*. Perante Deus, as suas filhas alegóricas Justiça e Misericórdia mostram-se em desacordo sobre o pecado cometido por Adão. Justiça acusa, com a vara *tam direita e tam erguida*. Misericórdia defende e obtém o perdão. Deus decide o sacrifício do Filho, porque ninguém como ele é *cavaleiro forte*, nomeia-o capitão e designa-lhe armas metafóricas. A discórdia das Virtudes é um tratamento do Processo do Paraíso, motivo judaico que, na apropriação cristã, tem por assunto a redenção do homem.

A primeira parte compreende ainda a Anunciação. O anjo Gabriel, *com coroa de laurel*, visita a casa de Nazaré. Vem do Paraíso a voar e diz a Maria que o Filho vai nascer. O Espírito Santo, *em figura de pombinha*, voa também para a Terra e há música no Paraíso.

Começa a segunda parte. Passaram nove meses e representa-se a chegada de Maria e José a Belém e o abrigo num portal, que se cobre e descobre. À frente, vão desfilar cinco mortos escolhidos, que vêm do Inferno e anunciam a chegada iminente do Messias. Os dois primeiros são os profetas Isaías e Zacarias, com os seus livros. Invocam Cristo e a *filha de Sion*, e apartam-se para deixarem a cena livre. *Descobre-se o nascimento* para revelar a cena da adoração por Maria e José. O menino é posto na manjedoura e chora. Voa outro anjo e canta-lhe um vilancete. O portal cobre-se e o desfile inclui agora o próprio Adão, que padece há *cinco mil anos*. Atrás dele vêm duas sibilas, Agripina e Ereteia, olhos longos de futuro e profetisas de Cristo. A sequência termina com orações individuais dos mortos e a partida para o Inferno, já com esperança de destino mudado.

O fim do auto é de carácter rústico e em castelhano. Juntam-se pastores e acendem fogo. Comem, bebem, adormecem. Voa outro ou o mesmo anjo – *no viste cómo volaba?* – e diz-lhes, em português, que Cristo já nasceu. Um pastor recorda as profecias e ordena a partida com oferendas. Outro canta em louvor do *mozuelo* e todos o acompanham. Chegam a Belém e, descoberto de novo *el portalejo*, procedem à adoração e à entrega de presentes. Maria, também em português, promete ser advogada junto de Deus, virgem de Misericórdia.

Auto de Deos Padre e Justiça e Misericórdia

O texto que apresento foi lido pelo exemplar que está numa miscelânea da Biblioteca Nacional de Lisboa (R 219 V). É um folheto quinhentista com dezasseis páginas impressas em letra gótica.

O rosto é gravado e, dentro de uma moldura de tarjas, há três vinhetas que representam a Anunciação, Deus Pai e o Natal. Dentro da moldura há ainda os seguintes dizeres:

Obra novamente feita, em a qual se representa a Misericórdia e a Justiça perante Deos Padre, pera se determinar quem há de padecer pola linhagem humanal. E fala primeiramente a Misericórdia pedindo perdão a Deos que houvesse piadade de Adão e que lhe perdoasse o pecado. O qual a Justiça contradiz que todavia padecesse Adão e os que dele decendessem. E visto per Deos Padre acordou que o seu precioso filho viesse ao mundo a padecer pola humanal linhagem, e enviou o anjo Gabriel à cidade de Galilé a saudar à virgem Nossa Senhora declarando-lhe a encarnação do filho de Deos.

E as feuras são as seguintes: Deos Padre, Misericórdia, Justiça, Anjo, José, Isaías, Zacarias, Adão, Agripina, Ereteia, Brás, Llorente, Gregório, Pascoal, Sebilina Tibortina, Anjo, Nossa Senhora.

Esta lista não dá conta da presença do Filho e do Espírito Santo e distingue mal os anjos. Por outro lado, a seguir aos pastores, inclui Tibortina, uma terceira sibila. No folheto, nada mais indica a presença de tal figura, porque não tem versos atribuídos e ninguém fala dela ou com ela. Pode ter desaparecido por corrupção do texto.

No pé da página, já fora da moldura, há ainda uma quintilha:

*A qual obra vai ãmendada
por um mui famoso autor
que até aqui andava errada
de mentiras atestada
sem ter nenhum valor.*

A menção de *um mui famoso autor* talvez tenha como projecto fazer crer ao comprador que o auto também teve a mão de Gil Vicente. Quem ler o texto em voz alta percebe que o estilo não é o mesmo de *Alma* ou *Mofina*. A referência a uma circulação anterior do texto – *até aqui* – pode ser apenas cautela contra censuras.

Começa o auto.

E diz primeiramente a Misericórdia:

*. Mui alto Deos eternal
do céu e terra criador
ó padre celestial
rei dos reis o maioral
sem nenhum antecessor,
semelhante a ti fizeste
Adão de terra formado
por parceira Eva lhe deste
o lugar onde os poseste
perderam por seu pecado*

1c

*aquela rica morada
casa de consolação
por ti mesmo edificada
a serpente empeçonhada
os deitou em danação.
perderam a claridade
cobraram trevas escuras
não olhes sua maldade
have deles piadade
pois são tuas criaturas*

*que o diabo enganoso
os tem presos encarcerados
em lugar mui tenebroso
ó padre tam piadoso
perdoa-lhe seus pecados.*

Justiça

*. Não consinto eu senhor
que isso hajas de otorgar
olha tão grande error
que o caso é de teor
pera nunca perdoar*

*que justiça não consente
nem perdoa a quem faz mal
por pecado tam evidente
deve ser sempre presente
no gram fogo infernal.
porque tu senhor os criaste
ambos sem que mal soubessem
no Paraíso os deitaste
defendeste e lhe mandaste
que de um fruto não comessem*

*e eles não te temeram
passaram teu mandamento
do que vedaste comeram
pelo erro que fizeram
são dignos de grão tormento.
pera sempre os condena
mouram mouram pois pecaram
porque Justiça ordena
pera sempre lhe dar pena
e os que deles se geraram.*

Misericórdia . *Ó irmã minha amada
não hajas disto cobiça
deixa-me nam digas nada
torna-te mansa calada
abranda tua justiça.
não dês brados nem clamores
nam te mostres tam irosa
faze-me alguns favores
que perdoar os erros
é obra santa e piadosa*

Justiça . *não sejas tam vingativa
contra quem forças não tem
porque toda a alma cativa
perdoar-lhe por que viva
cousa é que a Deos convém.
Mas é bem que se conheça
a justiça em que maneira
cumpre que logo padeça
por que seu erro mereça
grande pena lastimeira*

Misericórdia . *e pois os padres primeiros
mereceram danação
não busquem nenhuns terceiros
padeçam cruéis marteiros
sem nenhũa redenção.
Não me culpes irmã minha
porque sam precuradora
que venho buscar mezinha
pera aquela alma mesquinha
miserável pecadora*

*a ti convém de punir
e dar pena e não inteira
que a mi convém de pedir
ainda pera sair
também com minha bandeira.
bem sabes que Adão pecou
per conselho de molher
e se Eva o enganou
a serpente o causou
que os fez ambos comer*

*e pois que já se conhecem
consente irmã em meu rogo
e olha como padecem.*

Justiça . *Ainda muito mais merecem
deixa-os arder nesse fogo.*

Misericórdia . *Assaz tem já padecido
com redenção lhe proveita.*

Justiça . *Se Adão for redemido
fica Deos logo ofendido
e eu mui mal satisfeita*

*porque esta vara igual
à majestade eterna
cada um em especial
e a todos em geral
direitamente governa.
e pois Adão nam conheceu
a não comparável glória
por sua culpa perdeu
moura pois o mereceu
nam hajas dele memória.*

Misericórdia . *Eu tenho grande paixão
das almas de Deos criadas
que as vejo em danação
e por tua condenação
todas são atormentadas.
e pois eu sento e padeço
suas angústias e dores
a ti meu Deos me ofereço
e misericórdia te peço
pelos tristes pecadores*

*acude sobre teu gado
com tua força e poder
que pelo triste bocado
amargoso e mal gostado
se foi todo a perder.
olha que a humanal linhagem
passa todo seu governo
em ãa barca de passagem
que com desamparo da viagem
todos vão ter ao Inferno*

2b

*nam se perca tanta gente
olha senhor e consira
que padecem cruelmente
ó padre omnipotente
abaixa já tua ira.
nam façás tanta tardança
perdoa os que condenaste
livra-os de tribulação
pois à tua semelhança
e feitura os criaste*

*olhe seus arrependimentos
a tua alta majestade
não padeçam mais tormentos
não por seus merecimentos
mas por tua piadade.*

Justiça . *Senhor tu fazes direito
pois que és justo juiz
que o pecado a ti é feito
não hajas senhor respeito
ao que Misericórdia diz*

*julga por peso e medida
olha que tenho esta vara
tam direita e tam erguida
nam fique eu abatida
mas com direito me empara.
desfaleçam como fumo
deita teus raios de sanha
que as vidas eu lhas consumo
por não passar por tal rumo
ũa maldade tamanha*

*não seja eu agravada
ouve-me também a mi
toda esta gente danada
merece ser condenada
em o inferno sem fim.*

Misericórdia

*. Misericórdia senhor
se agora tu nom me vales
sam chea de grande dor
perdoa por meu amor
não olhes a os seus males*

2c

*porque de ti é escrito
que o pecador culpado
se com coração afrito
se se arrepender tens dito
que o hás por perdoado.
pois Adão bem se conhece
onde jaz em o profundo
em caso que o não merece
livra-o pois que padece
e por ele todo o mundo*

*tua majestade veja
que é obra santa e bendita
que inda que o pecador seja
mais muito e mais sobeja
a misericórdia é enfenita.*

Deos

*. Ó filhas que vos farei
que vos vejo em discórdia
qual de vós agravarei
pois que ambas vos criei
Justiça e Misericórdia?*

*ambas vos quero e vos amo
criei-vos a meu querer
filhas irmãs vos chamo
porque dependeis de um ramo
que já nunca teve ser.
Justiça tem presunção
que logo devo matar
há Misericórdia rezão
que por esta gente perdão
de mi deve alcançar*

*concertai-vos filhas ora
pois de mi tudo procede
nam sejas tam matadora
olha esta avogadora
quam humilde perdão pede.*

Justiça . *Não quero nenhum concerto
nem nenhũa reconvença
porque justiça referto
e pois sabes bem o certo
dá tua cruel sentença.*

2d

Deos . *Necessário filhas é
que se nam faça mais mal
mas que com amor e fé
algum remédio se dê
à linhagem humanal.
e pois justiça fizemos
de açoute mui cruel
será bem que perdoemos
e de misericórdia usemos
com o povo de Israel*

*um homem justo e sem pecado
pelo mundo me buscai
que nam seja empeçonhado
e tanto que for achado
ante mi o apresentai.
porque este pelejará
como cavaleiro forte
e enfim padecerá
e todo mundo salvará
com sua paixão e morte.*

Misericórdia . *Nam se há-de poder achar
esse homem justo que pedes
que todos sabem pecar
senam tu que nam tens par
tu senhor todos eicedes.
que aquele bocado triste
a todos peçonhentou
tu domine confundiste
homine maledixiste
a todos quantos gerou*

*tu és justo e outrem não
tu repartes e dás graças
tu senhor és salvação
convém que esta redenção
tu mesmo senhor a faças.*

Justiça . *Nom deves tal conceder
que tu senhor és devino
sobre todos tens poder
nam te convém padecer
padre filho esprito eterno.*

3a

Deos . *Nam vês que me tem vencido
esta filha angustiada
pois estou já demovido
meu filho amado e quirido
receba tua manada.
morra o meu filho primeiro
bondade mui soberana
morra e receba marteiro
por salvar natura humana*

*ó filho aparelhai-vos
pera esta forte batalha
por meu amor esforçai-vos
de paciência armai-vos
pois nam tendes quem vos valha.
convém agora que hajais
novamente de nacer
e ao mundo decendais
e carne tomareis mais
humana pera morrer*

*entrareis por capitão
pelejando contra inimigos
com mui grande coração
chamando a vosso pendão
todos os padres antigos.
e vencido não ficareis
que o campo vosso será
e porque melhor pelejeis
ũa armas armareis
que vosso povo vos dará*

*com um elmo vos armarão
e nam de pedras preciosas
como rei vos coroarão
de espinhos cruéis serão
agudas mui dolorosas.
outras armas armareis
postas em cendal vermelho
na culuna as vestireis
de chagas vos cubrireis
na trebuna do conselho*

*e sereis também armado
com ãas luvas d'arnês fortes
e com pregos encravado
por que mais aparelhado
vos achem todos à morte.
ũa esporas douradas
por arte e magnificência
terão por força pregadas
e em vossos pés calçadas
com mui grande deligência*

3b

*sobireis em um cavalo
que será a árvore da cruz
sem fazer de si abalo
antes de muito antrevalo
a o limbo dareis luz.
vosso corpo por escudo
em a cruz alevantado
Israel surdo e mudo
com ferro de lança agudo
abrirão vosso costado*

*filho meu desta maneira
livrareis o pecador
daquela infernal fugueira
ficar-vos-á por cimeira
Cristo Jesu salvador.*

Misericórdia . *Senhor de toda grandeza
ouve os gemidos e choros
alumia a escuriza
usa senhor de franqueza
decende dos altos coros.*

Deos . *I-vos anjo Gabriel
à cidade de Galilé
meu embaixador fiel
com coroa de laurel
entrareis em Nazaré.
achareis ùa donzela
da geração de David
mui fermosa e mui bela
luzente como estrela
prezada mais que robi*

*e esta é virgem chamada
o seu nome é Maria
sem mácula preservada
esta é a porta cerrada
que o profeta escrevia.
porque é tam homildosa
da minha parte lhe dizei
que por madre gloriosa
por amiga e por esposa
para mi a tomarei*

3c

*em a qual há-de tomar
carne o meu filho amado
e virgem há-de ficar
e nela hei-d'amostrar
o grão secreto ençarrado.
sede muito diligente
vós Gabriel anjo meu
faze que seja contente
que sem de varão nem semente
morarei no ventre seu.*

Vai-se o Anjo a Nossa Senhora e com o joelho no chão diga:

*. Virgem de graça mui chea
ave rosa singular
tota pulchra amica mea
tua fermosura arrea
que te venho saudar.
sobre todas as molheres
tu és bem aventurada
exulta flor de prazeres
que pelo fruto que deres
nos céus serás coroada*

*ave Maria te digo
esposa madre de Deos
e alegre-te tu comigo
que o senhor Deos é contigo
como está nos altos céus.*

Maria . *Em mui grande trovação
me pôs vossa embaixada
todos meus sentidos são
apartados de rezão
segundo ora estou turbada*

*reposta nam saberia
a tua alta mensagem.*

Anjo . *Não temas virgem Maria
que tu és carreira e via
de toda humanal linhagem.
não temas nada senhora
porque a Deos contentaste
tu pulchra es et decora
tu foste merecedora
desta graça que alcançaste.
sabe que conceberás
isto tem por certo tu
sempre virgem ficarás
e um filho parirás
que se chamará Jesu*

3d

*este será chamado
filho de Deos poderoso
e não de barão gerado
mas por mistério encarnado
secreto e maravilhoso.
e o senhor Deos lhe dará
a cadeira de seu padre
pera sempre reinará
em seu reino não haverá
nenhum fim virgem e madre*

*pela tua fermosura
por tua grã gentileza
o fazedor da natura
quer decender d'altura
a tomar tua franqueza.*

*de divino humanal
sojeito de Igitó
donzel celestial
pera este mistério tal
tu lhe dá consentimento.*

Maria . *Ó anjo de meu senhor
como se pode isso fazer
como terei tal primor
de parir o salvador
sendo tam pobre molher?
aquele mui alto rei
em que eu creio e adoro
certo amigo eu não sei
como trazer poderei
em meu ventre tal tesouro*

4a

*o que todo mundo encerra
tudo rege e tudo ordena
não cabe em monte nem em serra
como caberá na terra
em ùa molher tam pequena?
e barão eu não conheço
posto que sam esposada
ó anjo eu não mereço
em tam rico e alto preço
ser do senhor tam estimada.*

Anjo . *Não tomes disso espanto
que te digo que virá
sobre ti o Espírito Santo
e será seu fogo tanto
que toda te alomeará.
e Elisabeth maninha
tua prima com irmã
fruto a Deos dado não tinha
concebeu agora asinha
sendo velha anciã*

*seis meses há que emprenhou
e lhe foi mui aprazível
fez oração e rogou
a Deos que lho outorgou
que nada lhe é empossível.*

*e tu que foste gerada
por mistério divinal
na sua vontade criada
logo foste preservada
do pecado original*

*sobre as mulheres todas
te fez Deos a mais fermosa
sem mazela e sem nodas
pera estas altas vodas
pera madre e pera esposa.
e pois a seu contentamento
Deos te criou tam composta
concede meu pedimento
e dá teu consentimento
dando-me disto reposta.*

Maria . *Ó meu anjo e claridade
pois Deos quer que de mim naça
a sũma eterna bondade
o que for sua vontade
desta sua serva faça.
e não por madre nem senhora
que me tome lhe dizei
mas por menor servidora
e que todo o tempo e hora
eu por ele esperarei*

4b

*e porém que eu sam muito pobre
não tenho arreos sobejos
pera um senhor tam nobre
a sua virtude obre
e receba meus desejos.*

Anjo . *Virgem pois me dais licença
de tais novas publicar
quero-me ir sem mais detença
de vossa alegre presença
humilmente me apartar.*

*Vai-se o Anjo e virá o Espirito Santo onde Nossa Senhora estiver, em
figura de pombinha.
E cantarão onde Deos Padre estiver.*

*Começa-se a segunda parte em que se representam as fequras seguintes: Isaiás e Zacarias, os quais fingem virem dos Infernos e falam das profecias da vinda de Cristo. E depois se mostra Cristo nascido. E entra Adão chagado e preso em ferros e fala com os profetas. E entram as duas sebilas, Agrepina e Eretea, e alegam o que profetizaram, e mostrando como é nascido Cristo. E se tornam ao Inferno e aparece o Anjo aos pastores denunciando-lhes como Cristo é nascido, os quais o vão ver e adorar.
E fala primeiramente Nossa Senhora com José:*

*. José esposo amado
busquemos aqui pousada
pera nosso gasalhado
que o meu tempo é chegado
que m'acho mui consolada.
meus dias são já compridos
chegado é o meu prazer
alegram-se os meus sentidos
com os gozos escondidos
que esperam cedo de ver.*

4c

*José . Aqui está enfinda gente
pousada nesta cidade
esposa minha certamente
não tenho aqui conhecente
que nos agasalhe em verdade.*

*Maria . Ora pois nós que faremos?
neste portal nos metamos
esta noite passaremos
pois à necessidade vemos
que não há onde nos vamos.*

*Isaiás . Ó céus por que não choveis
e livrai-nos desta guerra?
e vós nuvens que fazeis?
dizei por que não quereis
que se abra já a terra.
decenda o justo decenda
tome carne o salvador
aparte-se esta contenda
não se perca mais fazenda
recorde já o pastor*

*abri já vossos ouvidos
ó nosso rei e Mexias
vinde livrar os perdidos
tristes e desacorridos
compri já as profecias.
porque vós me revelastes
a vossa vinda e por tanto
em sonhos mo amostrastes
vós senhor a mi falastes
do vosso nascimento santo*

4d

*a mi me foi revelado
que a virgem pariria
um filho mui estremado
por mistério encarnado
e Manuel se chamaria.
isto senhor foi fegura
da redenção que esperamos
que havíeis de vir da altura
a livrar a criatura
segundo profetizamos*

*muitas vezes conheci
serdes Deos e homem humano
vosso espirito foi em mi
quando ãa vez vos vi
recobrando nosso dano.
e por isso irmãos eu dixi
puer natus est nobis
entre nós por que se visse
e posto que se comprisse
veritatem dixi vobis*

*e pois tu senhor quiseste
que eu profetizasse de ti
cumpre o que prometeste
livra-me pois me fizeste
have memória de mi.
porque estamos esperando
que venhas com teu poder
olhos longos desejando
e já nam sabemos quando
senhor te havemos de ver*

*destrui nossas querelas
pela tua piadade
alimpa nossas mazelas
deita já tuas centelhas
em a tua escoridade.*

Zacarias . *Ó grão profeta Isaías
como estás triste irmão
que te queixas que dizias?*

Isafias . *Amigo meu Zacarias
não vêes que tenho razão*

5a

*que minha alma está ardendo
naquele fogo infernal?
esta morte não na entendo
vivo e mouro padecendo
minha pena é desigual
o que já mais triste sento
é a morte não me acabar
mas avivar meu tormento.*

Zacarias . *Ouve meu rezoamento
que eu te quero consolar*

*sabe certo que há-de vir
nosso salvador ao mundo
per'as profecias cumprir
e a nós outros remir
e tirar-nos do profundo.
e serão naqueles dias
grão prazer e grão folgança
grande luz e alegrias
goza-te irmão Isaías
e tem comigo esperança*

*lauda tu Jerusalém
cumpre-te que te percebas
que o teu salvador vem
aparelha-te mui bem
pera que o senhor recebas.
dize à filha de Sion
que contigo alegre seja
que seus prazeres aqui são
o seu Deus e salvação
o qual ela bem deseja*

*filha de Sion chamada
o teu tálamo adorna
concerta tua morada
ó esposa mui prezada
muito fermosa te torna.
olha que vem o teu rei
para contigo pousar
o qual eu profetizei
filho de Deos lhe chamei
este nos há-de salvar*

*sabe certo que vem já
não com triunfo nem riqueza
mas mui humilde será
provemente nacerá
por dar exemplo à pobreza.
e nós mesmos o veremos
nossos males destruir
ó irmão meu esperemos
que estas cousas bem sabemos
que Deos as há-de cumprir.*

5b

Isafas . *Muitas cousas tenho ditas
da vinda deste senhor
profecias enfenitas
em meus livros são escritas
de muito gosto e sabor.
mas as minhas amarguras
me fazem perder o tento
outras muitas escrituras
por mil modos e figuras
amostram seu nascimento.*

Zacarias . *Deste diz Ezaquiel
Miqueas e Jeremias
que livraria Israel.*

Isafas . *Também o diz Daniel
e David e Malequias
mas fica irmão aqui
e põe-te em contemplação
porque eu me aparto de ti
por fazer também assi
ao senhor Deos oração.*

Apartam-se um do outro com os livros a contemplar, descobre-se o nascimento e aparece Cristo nascido e adora-o Nossa Senhora dizendo:

*. Adoro-te meu Deus e senhor
craro espelho luz do mundo
tu és o meu salvador
o meu Deus e redentor
alegre rosto jocundo.
ó verbo de mi nascido
senhor das grandes companhas
de minha carne vestido
tu andaste escondido
dentro em minhas entranhas*

5c

*agora por bem tiveste
que visse teu nascimento
daquesta serva naceste
e nenhũa dor me deste
mas antes virgem me sento.
agora as gerações
bendita me chamarão
os humanos corações
me lançarão todos benções
e todos me louvarão*

*ó sũma eterna bondança
de frio estais tremendo
pois todo bem e esperança
de vosso padre se alcança
a ele vos encomendo.
ó filho que vos farei
não tenho em que vos envolver
grã compaixão de vós hei
porque faz frio e nam sei
onde vos possa esconder*

*que nam tem lançol nem pano
pera vós a pobre madre
haveis frio quanto a humano
ó eterno soberano
remedêe-vos o padre.
José amigo esposo
a esse senhor adora
aquele Deus poderoso
olha quam pobre e humildoso
antre nós agora mora.*

José . *Adoro-te manso cordeiro
filho do alto Deos eterno
Deos homem todo inteiro
tu és o senhor verdadeiro
tu senhor és sempiterno.
pois senhor foste contente
daquesta pobre pousada
de nascer tam pobremente
convém seres paciente
que não temos aqui nada*

*tanta é nossa pobreza
que nenhũa cousa temos
pera tua real alteza
perdoa a nossa fraqueza
que valer-te nam podemos.*

Maria . *Filho vem-me gram desmaio
em ver que frio haveis.*

José . *Senhora esposa tomai-o
e com as mangas deste saio
muito bem o cobrireis*

*esta noite há geado
quem quereis vós que nom moura
o frio o tem trespasado
ponhamo-lo emborilhado
dentro nesta manjadoura.*

Entra o Anjo cantando:

*. Ora não choreis menino não
que à madre dais paixão.
esta foi a vossa sorte
que viésseis encarnar
por que com a vossa morte
todos hajais de salvar.
tempo tendes de chorar
agora não choreis não
que à madre dais paixão.*

Cobrirão o nascimento e entra Adão:

Adão . *Ó fortuna que me queres?
deixa-me cruel imiga
tu me tiraste meus prazeres
tu me matas tu me feres
não me deis já mais fadiga.*

5d

*maldita sejas serpente
cruel que nos enganaste
inimiga de toda gente
que no teu fogo ardente
do inferno nos lançaste*

*quando inocente era
te poseste contra mi
oh quem nam te conhecera
porque se eu nam te crera
não viera a esta fim.
aquele rico vergel
perdemos por teu engano
ó peçonhenta cruel
amargosa mais que fel
amiga de todo dano*

*ó contraira de natura
que todos males ordenas
deste-me por sepultura
a tua casa mui escura
chea de males e penas.
ó cruéis e atormentadores
que minha alma atormentais
nam me acrecenteis mais dores
inimigos meus matadores
dizei por que não cansais*

6a

*enfadai-vos já ãa hora
e sequer descansarei
que minha alma pecadora
sempre com vós outros mora
e todos quantos gerei.
todos quantos decenderam
desta carne peçonhenta
todos por mi se perderam
todos por mi mereceram
fogo que os atormenta*

*oh triste mal aventurado
não devera ser nacido
pois que fui tam malfadado
que pelo meu grande pecado
todo o mundo é perdido.*

*filhos que quereis que faça
que não vos posso remediar
que esta cadea me abrasa
com gusanos e com traça
bem vos posso convidar*

*olhai meus grandes tormentos
e minhas chagas mortais
pelos meus merecimentos
vede meus padecimentos
que são mais do que cuidais.
minha alma fica em desterro
e o espirito como sabeis
tam carregado de ferro
venho saber do meu erro
que remédio me dareis*

*vou mui cansado segundo
me vereis por estas vias
estando em o profundo
me pareceu que no mundo
se faziam alegrias.
vou com a minha aflição
ver se poderia achar
quem me dê consolação
e a minha alma redenção
algũa nova me dar*

6b

*filhos amigos profetas
rogo-vos que me digais
que alegrias são estas
a quem se fazem estas festas
por que são estes sinais?*

Isaías

*. Padre Adão nam sabemos
esta honra a quem se dá
que todas as cousas vemos
alegres e não podemos
saber o por que será*

*a terra mostra prazer
os árvores e arvoredos
e os rios no seu correr
e os céus no escrarecer
se mostram serem mui ledos.*

*estas festas cá se fazem
cá reina toda bonança
nossas almas onde jazem
em mil choros se desfazem
não tem nenhũa folgança.*

Adão . *Mas antes filhos sabei
que são mais atormentadas
o caso por que não sei
somente vos contarei
as cousas que vi passadas:
os demónios se não contentam
com o mal que nos faziam
nossas penas acrescentam
nossas almas atormentam
muito mais do que soíam*

*andam cruéis temerosos
que não há quem nos abrande
andam mui tristes cuidadosos
contra nós muito queixosos
fazem arroído mui grande.
todos estão atromentados
fazem entre si relação
seus ferrolhos são fechados
deitam muitos cadeados
nas portas de maldição.*

6c

Isaiás . *Padre nosso bem ouvimos
estas dores d'amarguras
também cá as possuimos
mas nunca tais sinais vimos
d'alegrias nem tristuras.*

Zacarias . *Segundo o que me parece
Deos se quer de nós lembrar
a terra que assi florece
sinal é que se oferece
Deos carne humana tomar*

*e este grande arroído
que faz o mau Lucifer
é porque tem conhecido
que há-de ser destroído
o Inferno e seu poder.*

*porque nós profetizámos
que Deos havia de vir
cada dia aguardamos
nestas trevas onde estamos
quem nos há-de vir remir*

*porque ordenou o senhor
que as profecias se comprissem
por livrar o pecador.
ó meu Deos e redentor
se meus olhos já te vissem.*

Adão . *Filhos quando se verá
esta glória ante nós
este bem quando será
em que tempo nacerá
que certeza me dais vós?*

Isaías . *Preguntemos a Grepina
e Eretea que aqui vem
que a vontade devina
nos obriga e nos encrina
a ouvir seus ditos também.*

Agrepina . *Que dizes tu Isaías
que nos queres preguntar?*

Isaías . *Por as tuas profecias
pois falaste de Mexias
que havia de encarnar.*

6d

Agrepina . *No tempo que era viva
dele falei eu amigo
e agora que sam passiva
atormentada e cativa
já agora não digo nada.
tormento que põe espanto
espanto esquecimento
choro e faço grande pranto
não tenho prazer enquanto
nam tenho contentamento*

*e estes prezados vestidos
são em que arço grandes fogos
meus males são mui crecidos
com choros e com gemidos
fazendo alaridos novos.*

*porém pois me perguntais
de Cristo que profetizei
eu quero que o saibais
e se bem me escutais
brevemente o direi*

*eu dixei que semelhará
Deos na última idade
e que se ajuntaria
a carne que tomaria
com a sua divindade.
e que ãa moça fermosa
com um menino pequeno
criatura graciosa
sua face mui lustrosa
o qual jazerá em feno*

*nisto dei a entender
que pareria ãa virgem
e que Deos dela há-de nascer
e no presepe jazer
segundo outros muitos dizem.
Ereteia a mais antiga
e o que há profetizado
dizei-lhe que vo-lo diga.*

Zacarias . *Ó Eretea amiga
que trazes em teu ditado?*

Ereteia . *Este rol que aqui trago
é que vi por minha glória
porque aquele escuro lago
me deu este fim e pago
roubou-me toda memória*

*eu dixei que em Belém
havia de nascer Cristo
aquele que nos sostém
nosso gozo e nosso bem
em a terra será visto.
aquele grande fundador
da folgança dixei eu
viria todo pecador
que há-de ser manso e menor
mais provisor no seu
do que foi nenhum senhor*

7a

*outra profecia vi
a qual Jacob escreveu
em o santo Genesisin
e por ela conheci
que o Mexias já nasceu.
e diz que quando for tirado
aquele cetro real
de Judá povo honrado
nascerá o desejado
da linhagem humanal*

*são as somanas compridas
Daniel também dizia
que as almas seriam providas
em o inferno e remidas
e Jeremias o escrevia.
tudo já vejo comprido
que um ponto se nam erra
o Mexias prometido
o qual nos é já nacido
entre os vivos na terra.*

Zacarias . *Mui grande prazer tomai
que de festas são estes dias
por redenção esperai.*

Agregpina . *Comigo vos alegrai
alegrias alegrias.*

Isaiás . *Que festa agora faremos
por nossa consolação?*

Agregpina . *Estas novas proviquemos.*

Adão . *Mas a Deos nos encomendemos
fazendo-lhe oração*

7b

*ó meu Deos e redentor
posto que triste nam sam
digno nem merecedor
perdoa a mi pecador
have de mi compaixão.
cinco mil anos são passados
que padeço por mil modos
pelos meus grandes pecados
meus males são já dobrados
porque pequei mais que todos*

*com todas dores amargas
não tenho fegura de homem
olha as minhas mortais chagas
olha aquestas grandes pragas
estes bichos que me comem.
eu fui o padre primeiro
o qual pequei contra ti
mereci este marteiro
e pera mais cativoiro
tuas ovelhas vendi*

*eu conheço que pequei
e minha culpa a ti digo
eu sam o que te anojei
eu sam o que povoei
a casa daquele imigo.
senhor muito me arrependo
tu me queiras perdoar
a ti meu Deos me encomendo
salva-me por que em te vendo
te possamos bem louvar.*

Zacarias . *Ó clavis de Davi
estrela de Israel
have memória de mi
olha quanto padeci
naquele fogo cruel.
com a tua potestade
e braço direito forte
quebranta nossa maldade
que estamos na escoridade
postos na sombra da morte.*

7c

Isafas . *Ó flos de radix Jessé
ó alta sabedoria
lembra-te de mi por quê
sempre louvores te dê
cada hora e cada dia.
a vós devemos chamar
pois esperamos em vós
que nos venhais a salvar
não queiras senhor tardar
vinde e livrai-nos Deos.*

- Agrepina . *Tu senhor que apareceste
a Moisés dentro no fogo
e no monte a lei lhe deste
pois temos que já naceste
vem senhor remir-nos logo.*
- Ereteia . *Ó mistério maravilhoso
composto de ossos e nervos
Deos e homem poderoso
decende senhor piadoso
vem alumiar os teus servos.*
- Adão . *Filhos meus sede lembrados
como já todos sois mortos
e deste mundo passados
no outro desembarcados
em os negros e tristes portos.
nossas almas vamos ver
e os tormentos que lhe dão
e estas novas de prazer
poderemos nós dizer
saberá também Abraão.*
- Isaiás . *Vamos ver a companhia
andemos a mais andar
caminhemos triste via.*
- Adão . *Eu quero ser vossa guia
por fogir ao pecar
pois de vós serdes perdidos
eu fui começo e caminho
segui-me que os alaridos
soam já em meus ouvidos
daquele lugar mesquinho.*

7d

Vão-se estas feguras e entram os pastores e diz Brás estando ao fogo:

*. Cuya es esta majada
hi de puta qué buen fuego
esta tierra no es vedada
no parece aquí manada
ni pastores por san Pego.
ora sea de quien fuere
que aquí me quiero quedar
y si su dueño viñiere
por fuerza o como pudiere
téngome de escallentar*

*quiero llamar a Grigorio
que traiga a los cabreros
haremos gran placentorio
aquí neste dormitorio
para siete compañeros
ah Grigorio ah Pascoal
ah Llorente ah Tisnado
non me oyen juri a tal
ah pastores Gregorio zagal
vení acá taste priado.*

E entra Llorente e diz:

- . Y llevaremos las ovejas.*
- Brás *. Quédense allá repastando
comiendo de las herbejas
dexalde hinchir las pelejas
hasta que anden reventando.*
- Gregório *. Como yaces de repanza
ya lo tienes de costumbre.*
- Pascoal *. No te cures de labranza
válgame Dios qué holganza
quién hizo tan buena lumbre?*
- Brás *. Yo lo hallé aquí hecho
quién lo hizo non lo sé
todo es nuestro provecho
echaos todos a trecho
que para esto os llamé.*
- Llorente *. Dios te dé buena ventura
hermano pues nos llamaste
porque hace gran friura
siempre hice pregadura
después que tú nos dexaste.*
- Brás *. La noche es friorienta
aunque es clara y serena
mas yo me afirmo que no sienta
ninguno aquí la tormenta
teniendo muy buena cena.*
- Gregório *. Salgan aquí los zurriones
coman de lo que tuviéremos.*
- Brás *. Eya pues sacá garzones
que yo atizo los tizonas
para hacer de los torresmos.*

8a

Gregório . *Pues yo daré el tocino.*
 Brás . *Yo daré el asador.*
 Llorente . *Es muy bueno pierde el tino
 yo daré muy buen vino.*
 Pascoal . *Ora callar sus guisemos
 para todos de comer
 porque aquí dormiremos
 de gasajo respingemos
 porque esta noche es de placer.*

Entra o Anjo e diz:

*. Ah pastores ah pastores
 denuncio-vos gram bem
 que o senhor dos senhores
 por salvar os pecadores
 é nascido em Belém
 ãa virgem o há parido
 sem semente de varão.
 esta noite foi nacido
 vosso rei e salvação
 debaixo de um portal
 em Belém o achareis
 Deos e homem devinal
 o qual vós adorareis.*

Brás . *Ah Gregorio ah Llorente
 llevántate amodorrido
 asmo que estás dormiente.*
 Llorente . *Hermano sola una mente
 no tengo de mí sentido
 que tanto fue el espanto
 d'aquella voz que oí
 que di nel suelo un quebranto
 y con su muy dulce canto
 todo me esmorici*

8b

*al diablo el paxarón
 no viste cómo volaba?
 semejaba ansarón.*
 Pascoal . *Yo te juro compañero
 que mejor recanticaba.*
 Brás . *Él nos dixo que naciera
 en Belén nuestro lugar
 de una virgen que pariera
 un niño y que Dios era
 que nos venía a salvar.*

Gregório . *Éste que truxo mensaje
quién es?*

Brás . *No lo sé, juri a mí
asmo que será su paje.*

Llorente . *Mas antes mostra en su traje
ser ángel o querobín.*

Brás . *D'este niño profetizaron
muchos santos juri a mí.*

Gregório . *Primero lo devulgaron
cómo había de nascer
asmo soncas barruntaron
lo que había de ser.*

Brás . *D'aqueste dixo Isaías
que de una virgen nascería
el hijo de Zacarías
a predicar en nuestros días
y después d'él vernía.
y pues d'encima del cielo
nos vino tal embaxada
que es Dios nacido nel suelo.
vamos ver este mozuero
donde huere la majada*

*aquel verbo veamos
entraremos en Belén
sus pastores vamos vamos
y más no nos detengamos
vamos ver el nuestro bien.
vamos ver la clara estrella
la madre que lo parió
vamos ver esta docella
que es la más hermosa y bella
que neste mundo se vio*

*llevemos algún presente
de nuestros pobres rabaños
al rey de toda la gente
que la virgen excelente
no nos tenga por extraños.*

Gregório . *Empezá de caminar
pues el presente llevamos.*

Brás . *Vamos diciendo un cantar.*

Gregório . *Qué será bien que digamos?*

Pascoal . *Ya lo quiero empezar:*

8c

Canción.

- Pues que Dios ya nos nació
vámoslo ver a Belén
y veremos más también
la madre que lo parió.*
- Todos . *Vamos ver a Dios nacido.
vamos ver a nuestro rey
vamos ver al prometido
el Mexías en la ley.*
- Pascoal . *Vamos ver quien nos crió
vámoslo ver a Belén
y veremos más también.*
- Todos . *La madre que lo parió.*
- Brás . *Catá allí el portalejo
y la madre y el mocho.*
- Gregório . *Más relumbra que un espejo
oh qué fuerte zagalejo
de gasajo me empacho.*
- Llorente . *Ora sus qué hacemos?
qué haces tú Brás pastor?*
- Brás . *Demos esto que traemos
y después lo adoraremos
por nuestro rey y señor*
- oh niño santo biendito
hijo del muy alto padre
tú es precio infinito
según lo que está escrito
nacido de virgen madre.
yo te adoro y te ofresco
esta leche del ganado
y las simplezas supliendo
in manus tuas encomendo
mi espíritu atribulado.*
- Gregório . *Yo aquestas mantequillas
te ofresco con gasajo.*
- Llorente . *Yo te doy estas morcillas
muy tiestas a maravillas
y más este buen tasajo.*
- Pascoal . *Oh niño tú es aquél
que los otros niños rechapas
oh muy chequito doncel
yo te oferendo este miel
para te templar las papas.*

- Brás . *Oh virgen danos licencia
porque nos queremos ir.*
- Gregório . *Yo también con reverencia
de vuestra noble presencia
asmo que quiero partir.*
- Llorente . *Todos nos imos señora
que no se quexen los amos.*
- Pascoal . *Perdónenos por ahora
que en todos tiempos y hora
vuestros pastores quedamos.*
- Maria . *De Deos sejais emparados
e ele vos galardoe
acrecente em vossos gados
e vossas culpas e pecados
o senhor vo-las perdoe.
eu serei de vós lembrada
onde quer que vós andardes
pela graça que me é dada
eu serei vossa avogada
quando quer que me chamardes.*

Ainda no século XVI, *Deos Padre* serve de modelo para mais teatro: o *Auto do Nascimento* de Baltasar Dias amplia-lhe as sequências da segunda parte. Em 1602, António Álvares fez uma reedição de que há um exemplar na biblioteca do Conde de Sabugosa. Em 1624, o auto foi proibido pelo *Index Auctorum damnatae memoriae* e só nos finais do século XIX voltou a ser lido. Em 1948, I. S. Révah publicou a primeira edição moderna, retomou a hipótese de Teófilo Braga (1898) de que o auto seria de Vicente e defendeu-a contra o juízo de Costa Pimpão. Há um resumo da polémica em *A Gil Vicente bibliography* de Constantine C. Stathatos (Londres: Grant & Cutler, 1980: 28 e 60-61). Em 1950, Eugenio Asensio analisou o motivo de Cristo capitão e, em 1958, Mário Martins catalogou as fontes do Processo do Paraíso (Stathatos 1980: 113 e 114).

Deo gratias.